

Deputado quer instaurar CPI

O deputado José Edmar Cordeiro (PMDB) apresentou ontem, na Câmara Legislativa, pedido de instalação de CPI para a investigar a Operação Tornado – ação da PM que resultou nas mortes de duas pessoas, na invasão da Estrutural, em agosto de 1998.

Edmar baseou seu pedido na denúncia, publicada com exclusividade pelo **Jornal de Brasília**, de que o ex-governador Cristovam Buarque (hoje ministro da Educação) teria autorizado a operação. Essa versão foi dada pelo ex-comandante da PM, coronel Aníbal Person, em depoimento à juíza Sandra de Santis.

"Eu sempre defendi a tese de que o episódio da Estrutural foi um assassinato, um crime político. Agora as novas informações que surgiram no depoimento do coronel Person mostram que eu estava certo", ressaltou Edmar.

Até agora, Cristovam não quis se pronunciar sobre o assunto. Mas aliados dele, como o líder do PT na Câmara, deputado Chico Vigilante, alegam que a ação foi de inteira responsabilidade da PM.

De qualquer maneira, o fato é que Edmar terá muitas dificuldades para fazer a CPI sair do papel, pois ela precisa de 13 assinaturas para ser

aprovada. Até ontem, ele havia conseguido apenas o apoio de oito colegas.

A líder do governo, Eurides Brito (PMDB), não quis assinar o requerimento. "Não podemos mais abrir CPIs de maneira emocional. Essa questão precisa ser repensada na Câmara", argumentou.

Nos bastidores, os governistas comentam que a CPI poderia criar dificuldades na relação do Buriti com o Planalto. Afinal, Brasília depende de verbas federais, e Cristovam comanda justamente a pasta da Educação – uma das áreas onde o DF mais precisa de recursos.